

UNIÃO EUROPEIA



Comité das Regiões

**Relatório de Acompanhamento dos
AECT de 2015
Implementação dos novos programas
de cooperação territorial**

Síntese

A presente síntese é da responsabilidade da Unidade E2 do Secretariado-Geral do CR e baseia-se no estudo intitulado «Relatório de acompanhamento dos AECT de 2015 – Implementação dos novos programas de cooperação territorial», elaborado por Metis GmbH (Jürgen Pucher e Nicole Hauder).

Para mais informações sobre a União Europeia e o Comité das Regiões, consultar <http://www.europa.eu> e <http://www.cor.europa.eu>, respetivamente.

A versão integral do estudo «Relatório de acompanhamento dos AECT de 2015 – Implementação dos novos programas de cooperação territorial» está disponível, em inglês, em:

<http://cor.europa.eu/pt/documentation/studies/Pages/studies.aspx>

© União Europeia, 2016

Reprodução parcial autorizada mediante indicação expressa da fonte.

Síntese

O Comité das Regiões publica regularmente um relatório de acompanhamento da evolução dos Agrupamentos Europeus de Cooperação Territorial (AECT). O presente relatório analisa os últimos desenvolvimentos ocorridos entre a parte final de 2014 e o termo de 2015. Até ao final de 2015, tinham sido criados, no total, 60 AECT, abrangendo mais de 800 órgãos de poder nacionais, locais e regionais de 20 Estados-Membros e da Ucrânia. Outros 14 agrupamentos estavam na calha em dezembro de 2015, um dos quais inclui países terceiros: o AECT EUCOR – The European Campus, que integra a Suíça, foi registado no início de 2016.

Aplicação nacional

O processo de aplicação do Regulamento AECT revisto pelos Estados-Membros da UE, está ainda em curso. Até à data, o CR tomou conhecimento do Decreto real espanhol n.º 23/2015, de 23 de janeiro, publicado no Jornal Oficial do Estado n.º 27, de 31 de janeiro. Entraram também em vigor, em 20 de dezembro de 2014 e 1 de março de 2015, respetivamente, as alterações das legislações húngara e eslovaca. Na Áustria, os estados federados de Burgenland, Caríntia, Salzburgo e Tirol alteraram a sua legislação, para a conformarem com o Regulamento AECT revisto, entre outubro de 2014 e fevereiro de 2015. O Luxemburgo verificou se a legislação vigente carecia de ser alterada, tendo as autoridades concluído que tal não era o caso. Nenhum dos outros Estados-Membros da UE alterou a sua legislação até ao fim de março de 2015, e alguns deles, como o Luxemburgo, não identificaram qualquer necessidade de alterar a legislação vigente.

Balanço da atividade dos AECT em 2015

AECT constituídos desde 20 de novembro de 2014

Entre o final de 2014 e o final de 2015, foram criados 10 AECT. Da comparação com os AECT criados nos dois anos anteriores (8 novos AECT em 2014 e 9 em 2013), ressalta a conclusão de que o ritmo não dá sinais de abrandamento no período em apreço.

A criação do AECT «Tisza» representa um marco histórico, por se tratar do primeiro em que participa um Estado que não é membro da UE. O agrupamento em causa foi constituído em outubro de 2015 e congrega o distrito húngaro de

Szabolcs–Szatmár–Bereg, o município de Kisvarda e a região ucraniana (oblast) de Zakarpattya.

Table 1. *Informação essencial sobre os AECT constituídos entre o final de 2014 e o final de 2015¹*

#	Nome	Países	Data da criação
1	European Border Cities European Grouping of Territorial Cooperation Limited Liability (AECT «European Border Cities»)	HU, RO	28.10.2014
2	ESPON EGTC - European Node for Territorial Evidence	BE, LU	19.01.2015
3	GECT Pays d'Art et d'Histoire Transfrontalier Les Vallées Catalanes du Tech et du Ter (GECT PAHT Les Vallées Catalanes)	FR, ES	28.01.2015
4	Interregional Alliance for the Rhine-Alpine Corridor EGTC	DE, IT, NL	27.05.2015
5	MASH European Grouping of Territorial Cooperation (MASH EGTC)	HU, SI	16.06.2015
6	NOVUM	CZ, PL	16.12.2015
7	Mura Region EGTC	HU, HR	28.05.2015
8	Tisza EGTC Tisza ETT ЄOTC ТИСА	HU, UA	26.10.2015
9	GECT-Autorité de gestion programme INTERREG V A Grande Région	LU, FR	19.10.2015
10	AECT León-Bragança	ES, PT	29.12.2015

¹

EUCOR – The European Campus, que congrega a França, a Alemanha e a Suíça, constituído em 2016, não é abrangido.

Desenvolvimentos no domínio dos AECT: programas e projetos de CTE

No que respeita às **tendências geográficas**, manteve-se a dinâmica de desenvolvimento em torno da HU. No seguimento da criação de três novos agrupamentos em 2014, no período abrangido pelo presente relatório foram criados dois agrupamentos na região circundante da Hungria, um dos quais prevê a incorporação de um país terceiro (a Ucrânia).

Nos últimos dois anos, mais de metade dos agrupamentos notificaram **alargamentos** bem-sucedidos ou planos concretos de, ou interesse na, integração de novos parceiros. O **tipo de parceria** predominante é o composto por autoridades locais: metade dos agrupamentos são iniciativas de autarquias locais. O segundo maior grupo é o das AECT de autoridades regionais, com um número de parceiros que varia entre dois e seis. Os novos AECT, com três pequenos agrupamentos locais e dois regionais, seguem esta tendência. Apenas o AECT «Rhine-Alpine» perfilha outro modelo, concretamente de cooperação transnacional do mar do Norte ao mar Mediterrâneo.

Em 2015, foi constituído o AECT «ESPON» com o **objetivo** de executar o Programa de Cooperação ESPON 2020. O novo AECT «Rhine Alpine Corridor» tem como principal objetivo facilitar e promover a cooperação territorial entre os seus membros e incrementar e coordenar o desenvolvimento do corredor multimodal de transportes Reno-Alpes. O AECT «Novum» foi criado para intensificar, facilitar e promover a cooperação transfronteiriça polaco-checa a fim de reforçar a coesão. O AECT «PAHT - Les Vallées Catalanes» é um fórum de ensaio e de discussão de políticas nas áreas da cultura e do património. Os restantes dois AECT criados na Hungria visam reforçar a coesão económica e social entre os respetivos membros e estruturar a cooperação no quadro de projetos e programas transfronteiriços.

A maioria dos agrupamentos dispõe de um **orçamento** anual que é financiado pela quotização regular dos seus membros de valor até 50 000 euros. Os novos AECT seguem, em geral, esta tendência. Estima-se que o atual orçamento anual proveniente da quotização dos membros dos AECT no seu conjunto ascenda a cerca de 33 milhões de euros². Só os custos anuais de funcionamento do Hospital de Cerdanya montam a aproximadamente 20 milhões de euros.

²

12 milhões reportados em 2014 + 20 milhões do hospital de Cerdanya + 1 milhão estimado para 2015.

Os projetos de CTE constituem uma fonte de rendimento vital para quase todos os AECT, particularmente para aqueles que assentam numa base financeira frágil de quotização dos membros. Em 2015, a maioria dos AECT já estabelecidos (constituídos antes de novembro de 2014) confirmou a existência de projetos em curso. Dos 38 agrupamentos que responderam ao questionário, 23 reportaram projetos de CTE em curso, perfazendo um total de 140 projetos. O AECT «Tirol-Alto Adige-Trentino» reportou um número significativo de projetos diretos geridos e financiados pelo AECT. No total, 15 AECT reportaram obstáculos à execução dos projetos.

Apenas 8 das 42 respostas contêm manifestações de interesse em recorrer a **Fundos da UE** que não o FEDER para fins de CTE. Embora os fundos não sejam sempre especificados, são mencionados os seguintes: Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), Fundo de Coesão (FC), Fundo Social Europeu (FSE), Mecanismo Interligar a Europa (MIE) e Instrumento LIFE+. Cerca de um quarto dos agrupamentos que responderam ao questionário estão a ponderar a possibilidade de recorrer a **novos instrumentos**, i.e. «desenvolvimento local de base comunitária» (DLBC), «investimento territorial integrado» (ITI) e «plano de ação conjunto» (PAC). Cinco AECT afirmaram estar já a aplicar estratégias de especialização inteligente (S3).

A Presidência luxemburguesa propôs a criação de um novo instrumento destinado a promover a cooperação transfronteiriça, o qual consistiria numa «convenção europeia» que permitiria exceções e derrogações à lei, possibilitando assim a execução de projetos transfronteiriços. Dez dos 42 agrupamentos estão a executar ou têm interesse em executar projetos desta natureza.

AECT em vias de constituição

Segundo a lista elaborada pelo Comité das Regiões, no final de 2015 estavam em vias de constituição 14 AECT, que acrescem ao AECT «Alpine Pearls». Os quatro agrupamentos ESPON, Mash, Rhine-Alpine Corridor e Novum, constituídos desde 2014, começaram a funcionar. Os AECT «Eurocidade Valença do Minho – Tui» (Portugal e Espanha), e «Medgidia – Silistra» (Roménia e Bulgária) continuam a aguardar aprovação. Esta situação não conheceu qualquer alteração desde a elaboração dos relatórios dos dois últimos anos. O AECT «EUCOR - The European Campus», que integra a Suíça, será o primeiro campus transfronteiriço e incluirá autoridades exteriores à UE³.

³

O AECT EUCOR foi registado nos primeiros meses de 2016, após a elaboração do presente relatório.

Os AECT «Cittaslow» e «Alto Adriatico/Severni Jadran/Sjeverni Jadran» acabam de ingressar na secção «AECT em preparação». O AECT que congrega Saint Martin e Sint Maarten será o primeiro a abranger países/territórios ultraperiféricos (PTU) e foi sugerido em 2014.